SEMEAR

ESCOLA INFANTIL

Projeto Político Pedagógico

Sumário

Identificação da unidade escolar.....02

Quadro de identificação de funcionários – administração.....03

Apresentação do Projeto Politico Pedagógico, a Escola, Missão, Visão e valores.....04

Princípios Éticos, Didático Pedagógico, Princípios Políticos, Estéticos e Sensibilidade.....05

Objetivos.....06

Concepções Teóricas que Fundamentam asPráticas Pedagógicas.07,08

Organização do Trabalho Pedagógico da Escola -Organização Curricular.....09,10
Os eixos da Educação Infantil.....11,12,13,14
Gestão Pedagógica, Participativa e Pessoas, Metas, ações, Avaliação, Responsáveis e Cronograma.....15
Plano de Ação.....16,17,18,19,20
Referências Bibliográficas.....21
Calendário.....22
Anexos

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção."
Paulo Freire

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

Razão Social :Castellani e Simião LTDA ME.
Nome Fantasia: Semear
Endereço; Rua: Bélgica, 1670 – Jardim das Palmeiras – Santa Bárbara d' Oeste – SP.
Entidade responsável: Ricardo O. Simião
Licenciado em Pedagogia.
Grau de Ensino: Educação Infantil
Horário de Funcionamento: 6h30min às 18h30min.

QUADRO DE INDENTIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS.

Ricardo O. Simião	***Diretor***
Queusiane Vieira Ferreira	***Professora/Coordenadora***
Tamires Mauricio de M. Bottan	***Monitora***
MarianaMavim de A. Gonçalves	***Monitora***
Tatiane Santiago F. dos Santos	***Monitora***
Letícia Valeria Dias de Oliveira	***Monitora***
Maria Eduarda Vieira Ferreira	***Monitora***
Eunice Loide R. B. do Nascimento	***Cozinheira/Limpeza***
Daiane Cristina Perinelli	***Nutricionista***

ADMINISTRAÇÃO:

A administração da escola é a porta de entrada da instituição. Por ela é recebido todos os familiares, pessoas da comunidade e funcionários. É uma área bem iluminada, aconchegante e de fácil acesso às pessoas.
As crianças só circulam pelas áreas administrativas na companhia de um adulto.

SALA DA DIREÇÃO E DA COORDENAÇÃO:

Os gestores da instituição possuem um local reservado de trabalho para professores e familiares das crianças. A sala com as estações de trabalho do diretor, do coordenador e cadeiras para receber os visitantes.

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO.

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que configura a identidade da Escola Semear e que permite acompanhar o estudante em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e, ao mesmo tempo, oferecendo suporte para o seu desenvolvimento integral.
Para desenvolver esse trabalho, entendemos que a criança em seu ser integral, é constituída de múltiplas aprendizagens, pois, adquire saberes oriundos do meio em que vive, sendo que, também, os produz.
A Escola de Educação Infantil Semear coletivamente construiu este projeto político pedagógico que trata de um instrumento com princípios pautados na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação N°9394/96 — LDB, buscando destacar a função principal da Instituição em consonância com os eixos integradores da educação infantil-que é **CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR, e INTERAGIR.**
Fortalecendo assim, o ideal de uma escola justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, possibilitando às crianças o sucesso educacional, estimulando, seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

A Escola

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem por objetivo favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivos, afetivo, social, perceptivo, motor, biopsicossociais respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar.
Os direitos de aprendizagem e desenvolvimentos devem ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender se desenvolver, de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeira):

- Conviver;
- Brincar;
- Participar;
- Explorar;
- Expressar;
- Conhecer-se.

Missão

Proporcionar um ensino de qualidade, no qual o aprender está fundamentado no lúdico, para contribuir na formação de crianças criativas, éticas e conscientes.

Visão

Formar cidadãos com pensamentos críticos, embasados na verdade.
Sentimentos de amor e respeito nas relações interpessoais.
Ações que expressem coerência entre o saber e o querer.

Valores

Os princípios da escola estão pautados na família, na justiça, na solidariedade e no respeito ao próximo, na sustentabilidade e responsabilidade social.

Princípios Éticos

Toda ação humana é pautada por valores e princípios. Estes motivam, disciplinam e orientam ou dificultam a conduta do homem, em benefício dos interesses individuais e coletivos. A valorização da autonomia, da responsabilidade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e as diferenças culturais e sociais.

Didático Pedagógico

Fundamentam para a ação educacional que proporcionam a criança o Educar e Cuidar, Brincar e Interagir.

Princípios Políticos

Políticos dos Direitos e Deveres da cidadania, do Exercício da Criticidade e do Respeito à Ordem Democrática.

Estéticos – que estimulem a criatividade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Sensibilidade- se constitui no aprender a fazer, no reconhecer a identidade pessoal de alunos e de suas famílias, do resgatar a parte sensível dos professores, estudantes, dos outros profissionais da educação e dos referidos alunos, com vista a criatividade e ao espírito inventivo que está sempre no aprender a conhecer e aprender a fazer, como nos momentos da mesma experiência humana, inserido de forma concreta e praticidade na teoria.

Objetivos

Geral

A instituição preocupa-se coma excelência na educação infantil e desenvolve um trabalho que atenda às necessidades, aspirações e expectativas de seus educando, pais e comunidade no tocante ao compromisso com a qualidade e responsabilidade social.
Proporcionar condições para o desenvolvimento global e harmônico da criança em seus aspectos biopsicossocial e cultural como a formação de hábitos e atitudes, respeito, seus interesses e suas necessidades, fundamental no princípio da participação da família e da comunidade, conforme art.29 da Lei de Diretrizes e Bases.

Objetivos Específicos:

- Proporcionar as primeiras experiências acadêmicas, dentro de um ambiente afetivo, harmonioso e lúdico.
- Proporcionar condições para o desenvolvimento do autoconceito e a socialização da criança.
- Propiciar condições para o desenvolvimento integral e harmônico da criança.
- Despertar as capacidades latentes no educando.
- Estimular os pais no processo educativo da criança na entidade.
- Estimular a conscientização e a autonomia.
- Oferecer condições para a formação do cidadão digno.
- Respeitar as fases de desenvolvimento psicológico da criança, e sua necessidade de brincar, como meio de integração social e como fator do desenvolvimento psicológico e psicomotor.

Concepções Teóricas que Fundamentam as Práticas Pedagógicas

A metodologia que utilizam na Escola de Educação Infantil Semear aplica teoria e prática, sendo pautado na teoria histórico-cultural, tendo Vygotsky como seu precursor. Referida teoria propõe construir o conhecimento se baseado nas relações das crianças com a realidade, valorizando e afirmando o que a criança já sabe. As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas são: pedagogia histórica-crítica e psicologia histórico-cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas da dificuldade em aprender e garantindo a aprendizagem para todos. A busca é pela igualdade entre as pessoas:

> **"[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração uma sociedade igualitária" (SAVIANI, 2008, p. 52).**

Como dito acima, a Pedagogia Histórico-Cultural esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente:

> **"[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens" (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.**

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Cultural, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na "zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento". O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino e aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o Projeto Político Pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

> ***"A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino e aprendizagem e influi na definição de todo o percurso***

metodológico a ser construído pelos professores.
A partir dessa identificação, a problematização
favorece o questionamento crítico dos conhecimentos
prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado
pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre
os diversos saberes possibilita a
construção de novos conhecimentos ".(SAVIANI, 2003)

Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

A Organização Curricular da Educação Básica segue as determinações da Lei Federal n° 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as normas emanadas pelo Conselho Municipal de Educação, de modo a: ter presente que os conteúdos curriculares não serão fins em si mesmos, mas meios básicos para constituir competências cognitivas ou sociais, priorizando-as sobre as informações; ter presente que as linguagens serão indispensáveis para a constituição de conhecimentos e competências; adotar metodologias de ensino diversificadas, que estimulem a reconstrução do conhecimento e mobilizem o raciocínio, a experimentação, a solução de problemas e outras competências cognitivas superiores; reconhecer que as situações de aprendizagem provocam também sentimentos e requerem trabalhar a afetividade da criança.

Organização Escolar

A Escola está organizada em regime integral anual, carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por no mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.

A Educação Infantil nesta instituição é organizada em grupos de idade. Com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança.

Atendimento de criança de 0 a 3 anos de idade	
Berçário	4 meses completos
Maternal I	1 ano ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;
Maternal II	2 anos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula;
Maternal III	3 anos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.

Organização Curricular da Escola

Organização contempla, o Cuidado Consigo e com o Outro, as interações com a Natureza e a Sociedade e as Práticas Sociais, sendo que inclui, também, os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade; Educação para e em Direitos Humanos; Educação para a Cidadania. Eixos Integradores (Cuidar e Educar, Brincar e Interagir). Ao prever o desenvolvimento da Educação Infantil, nele não apresentamos situações ou atividades específicas por faixa etária, vez que essa adaptação é função do planejamento que é feito a partir do contexto específico de cada etapa, da Educação Infantil. Na Educação Infantil, fatores positivos que contribuem para a iniciação da cidadania, baseiam-se na ampliação dos conhecimentos, na construção da autonomia, na cooperação, na criatividade, na responsabilidade e na formação do autoconceito. No Berçário, a associação educar e cuidar assume um papel de destaque na ênfase da relevância e do direito da criança de ser educada e cuidada como um processo indissociável, garantindo, assim, o desenvolvimento integral da mesma:

- **As crianças de 0 a 3 anos,** estão em processo de desenvolvimento e reconhecimento de si mesmas e dos outros. Estão interessadas em descobrir, tudo é explorado e manipulado, produzindo sons e movimentos. Demonstram equilíbrio e flexibilidade, participam das atividades de correr, pular, subir e descer de lugares e obstáculos, em constante busca do novo, dentro do ritmo de cada um:
- Nos jogos, nas brincadeiras de faz de conta e nos espaços organizados em sala, as crianças demonstram os conhecimentos já trabalhados. O espaço deve ser lúdico, transmitindo segurança, tanto para as famílias quanto para as crianças, e também privilegiar a brincadeira, a diversidade, as relações entre as crianças de diferentes idades, a espontaneidade, o cuidado e a educação de forma indissociável.
- Neste sentido, o planejamento da ação educativa como um todo deve estar sempre voltado aos interesses e necessidades das crianças para que, assim, a infância seja respeitada.
- O **Cuidado Consigo e com o Outro**. Nesta fase, manifesta-se pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais independente.
- As Interações com a Natureza e a Sociedade permitem o contato com o meio natural e social, percebendo a necessidade dos cuidados com o corpo e, conseqüentemente, com a saúde. Para tanto, é importante promover atitudes de preservação, responsabilidade, respeito e valorização com referência ao meio ambiente e ao lugar em que vivem, estabelecendo vínculos afetivos com as pessoas com quem convivem.
- A **Linguagem Oral e Escrita** permite que a criança participe de diversas situações (reais ou de faz de conta), fazendo uso correto e adequado da Linguagem Oral, bem como explorar diferentes materiais impressos, ampliando as possibilidades de leitura e escrita espontâneas.
- Por meio da **Linguagem Artística**, as crianças são estimuladas a manipular diferentes objetos e materiais, expressando criatividade, sentimentos e pensamentos através do desenho, da pintura, da modelagem, da música, dos sons, da dança, das expressões corporais e faciais. Também devem apreciar e produzir desenhos, fotografias, pinturas, esculturas, etc.

Os Eixos da Educação Infantil

Movimento

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo. Engatinham, caminham, manuseiam objetos, correm, saltam, brincam sozinhas ou em grupo, com objetos ou brinquedos, experimentando sempre novas maneiras de utilizar seu corpo e seu movimento. [...] O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano, mobilizando as pessoas por meio de seu teor expressivo. [...] O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança.

Música

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. [...] A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical.

Artes Visuais

As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio da organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc.[...] Tal como a música, as Artes Visuais são linguagens e, portanto, uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente.

Linguagem Oral e Escrita

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. O trabalho com a linguagem se constitui um dos eixos básicos na Educação Infantil, dada sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as outras pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento. Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade. A educação infantil, ao promover

experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências lingüísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever.

Natureza e Sociedade

O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. [...]ao mundo social e natural. A intenção é que o trabalho ocorra de forma integrada, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades das fontes, abordagens e enfoques advindos dos diferentes campos das Ciências Humanas e Naturais.

Matemática

As crianças, desde o nascimento, estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. As crianças participam de uma série de situações envolvendo números, relações entre quantidades, noções sobre espaço. Utilizando recursos próprios e pouco convencionais, elas recorrem à contagem e operações para resolver problemas cotidianos, como conferir figurinhas, marcar e controlar os pontos de um jogo, repartir as balas entre os amigos, mostrar com os dedos a idade, manipular o dinheiro e operar com ele. Também observam e atuam no espaço ao seu redor e, aos poucos, vão organizando seus deslocamentos, descobrindo caminhos, estabelecendo sistemas de referência, identificando posições e comparando distâncias. Essa vivência inicial favorece a elaboração de conhecimentos matemáticos. Fazer matemática é expor ideias próprias, escutar as dos outros, formular e comunicar procedimentos de resolução de problemas, confrontar, argumentar e procurar validar seu ponto de vista, antecipar resultados de experiências não realizadas, aceitar erros, buscar dados que faltam para resolver problemas, entre outras coisas. Dessa forma, as crianças poderão tomar decisões, agindo como produtoras de conhecimento e não apenas executoras de instruções. Portanto, o trabalho com a Matemática pode contribuir para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas. [...] O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atende, por um lado, às necessidades das próprias crianças de construírem conhecimentos que incidam nos mais variados domínios do pensamento; por outro, corresponde a uma necessidade social de instrumentalizá-las melhor para viver, participar e compreender um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Educar

Dessa forma, em termos gerais, para a organização curricular da Educação Infantil, esse foi fundamentado nos conhecimentos acumulados, sob como a criança se desenvolve e aprende, a fim de responder às suas necessidades e capacidades por meio de experiências diversas que permitam o desenvolvimento pessoal e social harmonioso como também a ampliação do seu universo cultural. Isso significa, resumidamente, que o currículo leva em consideração três aspectos: • A realidade social e cultural das crianças; • O desenvolvimento e as características próprias da faixa etária (aspecto psicomotor e cognitivo); • Os conhecimentos socialmente disponíveis em relação ao mundo físico e social (linguagens, conhecimento lógico-matemático e descobertas sócias científicas). No que diz respeito à prática cotidiana, o currículo está centrado na realização de atividades significativas que atendem aos interesses e necessidades das crianças, sendo prazerosas (lúdicas) e, simultaneamente, geradoras de conhecimento. No que diz respeito à prática cotidiana, o currículo está centrado na realização de atividades significativas que atendem aos interesses e necessidades das crianças, sendo prazerosas (lúdicas) e, simultaneamente, geradoras de conhecimento. O eixo condutor do currículo é dado por temas que instigam e possibilitam a articulação do trabalho pedagógico, a realidade sociocultural das crianças, o desenvolvimento infantil e os interesses específicos que as crianças manifestam, bem como os conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade a que todos têm direito de acesso. Os temas imprimem um clima de trabalho conjunto e de cooperação à medida que os conhecimentos vão sendo coletivamente socializados e construídos, ao mesmo tempo em que são respeitados os interesses individuais e os ritmos diversificados das crianças. Propostos pelos professores, detectados no grupo ou sugeridos explicitamente pelas crianças, os temas dão um colorido e um tom de entusiasmo e descoberta à sala de aula e ao trabalho escolar em geral, e ao mesmo tempo favorecem o crescimento infantil e a construção de novos conhecimentos por parte dos alunos.

Os temas procuram ampliar o horizonte da investigação e a aprendizagem infantil, explorando os fatores culturais e sociais envolvidos, tanto no ponto de partida, ou seja, na escolha dos temas, quanto no seu desenvolvimento. Outro aspecto a ser ressaltado diz respeito à necessária e constante integração das áreas de conhecimento (linguagem corporal, linguagem digital, linguagem oral e escrita, linguagem artística e lógica matemática, interações com a natureza e a sociedade, descobertas sócio científicas e o desenvolvimento psicomotor). Para que isso venha a ocorrer analisa-se, primeiramente, como selecionar os temas, de que maneira organizar os conteúdos por áreas de conhecimentos, integrados a partir de um tema gerador e de que maneira planejar o tema e as atividades a serem desenvolvidas. É nesse ponto que a organização curricular tem uma consequência fundamental em relação à atuação dos professores que precisam pesquisar e estudar, preenchendo as lacunas de sua própria formação, em geral livre e com frágil contextualização.

Cuidar

- Ao contemplar o cuidado na esfera da instituição da Educação Infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica, ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos. Para a realização desses objetivos, a Instituição investe em profissionais que, para cuidar, é preciso antes de tudo, estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso

depende a construção de um vínculo entre quem cuida e é cuidado. Assim, além da dimensão afetiva e relacional do cuidado, é preciso que o professor:

- Atenda as crianças de forma adequada e identifique as suas necessidades básicas priorizando-as;
- Cuide da criança dando-lhe, sobretudo, atenção como pessoa em contínuo crescimento e desenvolvimento;
- Compreenda a particularidade da criança respondendo às suas necessidades
- Interesse e se preocupe com o que a criança sente, pensa o que ela sabe sobre si e sobre o mundo, visando à ampliação desse conhecimento e de suas habilidades, talentos, que aos poucos a tornarão mais independente e autônoma. A base do cuidado humano é compreender e ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. • "Cuidar significa valorizar e desenvolver capacidades". A direção da Escola Semear entende que para um, efetivo processo ensino-aprendizagem faz-se necessário analisar o contexto e tornar as ações significativas. Tal prática só é possível por meio de uma Gestão participativa, ou seja, com a participação de todos na elaboração da proposta pedagógica e demais assuntos ao ambiente educativo. A Escola tem como prioridade o aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, seja, eles com formação na área de educação ou não. Assim todos os professores, monitores e profissionais da área de educação devem participar integralmente dos períodos dedicados a reuniões de estudo, encontros pedagógicos, cursos e treinamentos promovidos pela instituição ou em parceria com os órgãos governamentais. Através do planejamento, os profissionais da educação desenvolvem o trabalho procurando refletir a "escuta sensível das crianças".

Gestão Pedagógica

A forma de gestão tem por finalidade atender as necessidades individuais, tendo, como foco o todo da organização. As diretrizes e opções estratégicas da organização de Ensino são definidas a partir da delegação de responsabilidade com base no desempenho competente de todos e no comprometimento de cada um com sucesso e o crescimento da instituição.

Uma gestão de qualidade acontece pela assimilação dos conceitos pela mudança de paradigma na prestação de serviços, que se responsabiliza pelo cotidiano da Escola, gerenciando-a em seus aspectos físicos, humanos e profissionais e perseguindo a qualidade pretendida pela instituição. Sendo que, o gestor pedagógico, que assume a responsabilidade pela qualidade da Educação, dominando os fundamentos de política educacional e do currículo, definidos pelo órgão central, e da proposta pedagógica da instituição. Conhece e estimula a atuação didática de seus professores, fornece-lhes apoio técnico e material, acompanha o desempenho dos alunos, controlando os critérios de avaliação e propiciando-lhes condições de progresso e sucesso.

Gestão Participativa

Tem por objetivo tomar decisões visando um consenso para uma organização de qualidade.

Metas

Trabalhar aspecto psicossocial, emocional, aprendizagem, e outros casos de acordo com a necessidade.

Ações

Promover ações para o cuidado com a infância, oferecendo educação e formação integral à criança atendida e estabelecer uma favorável parceria com as famílias colaborando para o desenvolvimento e progresso da realidade/contexto da comunidade escolar.

Avaliação

Atendimento individual; observação em sala e estudo de caso.

Responsáveis

Direção e Coordenação Pedagógica.

Cronograma

Atendimento aos alunos;

Plano de Ação

Instituição	M 1	M2	M3 A	M3 B	M3 C
Semear	17	08	07	07	08

Quadro para síntese dos projetos individuais, em grupo e ou interdisciplinares desenvolvidas na escola.

Projeto Adaptação Escolar	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável
	• Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor para o bem-estar da criança; • Levar a criança a perceber que no ambiente escolar existem regras de combinados; • Propor diversos momentos de socialização; • Reconhecer as repartições da escola; • Promover interação família e escola; • Familiarizar a criança o espaço escolar e sua rotina.	• Atividade lúdica individual e coletiva; • Promover visitas e permanência dos pais ou responsável em sala de aula para reconhecer e participar deste momento importante; • Permitir que a criança trouxesse objetos/brinquedos de casa; • Saída antecipada na semana de adaptação; • Brincar diariamente; • Registrar momentos.	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

Projeto Água	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável
	• Identificar os muitos diferentes usos da água no nosso cotidiano; • Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água; • Perceber o papel do ser humano nas soluções e problemas relacionados a água; • Desenvolver a imaginação, a capacidade de abstração e interpretação;	• Construir painel mostrando o ciclo da água; • Confeccionar cartazes mostrando a água limpa e a água suja.	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

Projeto “ Corpo, Saúde e Higiene”	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável
	• Identificar as partes do corpo; • Conscientizar sobre a importância da higiene corporal e bucal; • Desenvolver o raciocínio lógico, a expressão oral e corporal, a coordenação motora, a percepção auditiva e visual da criança. • Incentivar aos bons hábitos alimentares; • Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde; • Identificar as cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos. • Comparar objetos, identificando igualdade ou desigualdade.	• Contar história que envolva higienização; • Trabalhar musica exemplo: O sapo não lava o pé. • Confecção de cartazes; • • Mostrar com a arcada dentária como deve escovar os dentes. • Apresentar os sabores: amargo, azedo e doce; • Degustar alimentos com os olhos vendados; • Conversa informal sobre a importância de saborear; • Analisar o órgão que permite sentir o cheiro (olfato): o nariz • Analisar o órgão que permite sentir o paladar: a língua; • Analisar a percepção permite sentir o paladar: a língua; Analisar a percepção visual e tátil.	Coordenadora Pedagógica, Nutricionista e Monitoras.

Projeto Leitura	Objetivos	Principais Ações	Professor Responsável
	• Pensamentos e sentimentos através da interação com a literatura infantil, para despertar desde os primeiros anos de vida, o estimulo e o gosto pelos livros; • Desenvolver a autoestima com vistas a um desenvolvimento integral numa de perspectiva de criança ativa e criativa;	• Organizar o cantinho da leitura; • Dramatizar histórias; • Organizar momentos em que as crianças possam fazer suas escolhas literárias; • Confeccionar sacola onde será colocado um livro de história para que a criança	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

	• Enriquecer o imaginário ampliando o vocabulário, aproximando a criança do mundo letrado.	o leve para casa e leia com a família; • Criar ambientes diversificados, usar o pátio externo; • Exposição de algumas ilustrações feitas de forma coletiva.	

Projeto Musicalização	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• Explorar e identificar elementos da música para se expressar e interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo; • Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas; • Ampliar o repertório musical; • Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais; • Desenvolver memória; • Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras. • Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento.	• Conhecimento de vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características; • Exploração da linguagem corporal para explorar sons e ritmos diversos. • Apreciação musical • Memorização das letras das músicas • Criação de caixa musical; • Confeccionar um livro com os gostos musicais de cada turma; • Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança e outro movimento; • Valorização e respeito em relação às conquistas pessoais, em relação ao movimento e o gosto musical de cada um; • Incentivo à criação e a livre expressão musical e motora; • Confeccionar instrumentos musicais.	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.
Projeto Identidade	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• A construção da identidade do grupo,	• Roda da conversa e de História; • Identifica sua imagem no	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

	valorizando a criança e a sua história para então favorecer a interação com o outro e com a professora. • A construção da identidade é gradativa e se dá por meio das interações.	espelho ou em fotos; • Reconhece as pessoas de seu convívio; • Atividades com tinta, desenhar a mão e o pé; • Medir a altura;	

Projeto Meio Ambiente	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• Despertar o interesse pela preservação do Meio Ambiente; • Propiciar o contato com vários materiais reciclável; • Propiciar experiências das crianças com a natureza, o interesse do cuidado consciente, a preservação, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	• Planejamento de atividades lúdicas individuais e coletivas; • Visitar a horta; • Ensinar a preservar a vegetação; • Uso consciente da água**.**	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

Projeto Trânsito	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• Por meio de atividades variadas a identificação do que é o trânsito e o que o compõe, incluindo placas e sinalização; • Desenvolver hábitos de um pedestre e condutor consciente;	• Dramatizar a vida no trânsito com uso de faixa de pedestres, carrinhos de papelão, semáforo e placas de transito; • Trabalhar músicas sobre o tema; • Promover roda de conversa sobre atitudes do pedestre e do motorista.	Coordenadora Pedagógica e Monitoras.

Projeto Jogos Infantis	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de: praticar, escolher,	• Atividades lúdicas individuais e coletivas; • Resgatando brincadeiras	Coordenadora Pedagógica e Monitoras

	preservar, imitar; criar, observar experimentar, movimentar-se cooperar, sentir, pensar memorizar e lembrar; • Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais; • Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças; • Reforçar a importância do brincar;	antigas, pesquisa com as famílias;	

Projeto Feira Cultural	**Objetivos**	**Principais Ações**	**Professor Responsável**
	• Respeitar, valorizar as diferenças étnicas e físicas; • Incentivar as crianças a dizer não ao preconceito racial, e motivá-las a respeitar ao seu próximo; • Valorizar e respeitar o indivíduo independente de sua raça; • Desenvolver a criatividade;.	• Leitura de histórias Dramatização com fantoches; • Músicas temáticas; • Trabalhar colagens, pinturas, desenhos utilizando materiais diversos; • Brincadeiras divertidas	Coordenadora Pedagógica e Monitoras

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação
Manual de Planejamento Estratégico dos Sistemas Estaduais de Educação Neto, Augusto Ferreira – O projeto pedagógico da escola In.: Revista Educação – São Paulo, p.14-22.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações Étnica– Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12579-educacao-infantil-acessado em 02/02/2023

PORTAL – EDUCAÇÃO, Organização do Tempo na Escola - A Importância da Rotina - https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/organizacao-do-tempo-naescola-a-importancia-da-rotina/42290 - acessado em10/02/2023 – por COLUNISTA PORTAL

- EDUCAÇÃO SAVIANI, D. Escola e Democracia. Edição comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. _____. Pedagogia

Escola Conveniada com o Programa Bolsa Creche

UNIDADE ESCOLAR: SEMEAR

CALENDÁRIO ESCOLAR 2023: EDUCAÇÃO INFANTIL 0 A 5 ANOS

BIMESTRES	1º 25/01 a 06/04 (49)								2º 10/04 a 23/06 (51)								3º 27/07 a 06/10 (51)								4º 09/10 a 21/12 (47)						
MESES / DIAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
JANEIRO	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	P	P	S	D	P	P	.	.	.	S	D	.	.
FEVEREIRO	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	PF	FE	PA	.	.	S	D	.	.			
MARÇO	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.
ABRIL	S	D	.	.	.	.	FE	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	FE	S	D	.	.	.	.	.	S	D	
MAIO	FE	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.
JUNHO	.	.	S	D	.	.	.	FE	PF	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	A	S	D	F	F	F	F	F	
JULHO	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	F	P	.	.	S	D	.
AGOSTO	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.
SETEMBRO	.	S	D	.	.	.	FE	PF	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	
OUTUBRO	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	FE	PF	S	D	#	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	R	D	.	.
NOVEMBRO	.	FE	PF	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	FE	.	.	S	D	FE	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	
DEZEMBRO	.	S	D	FE	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	.	S	D	.	.	.	.	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R

	Dias letivos	Comem. Cívica	Consciência Negra	Comem. Cívica Munic.	Atividade Escolar	Férias	Recesso	Planejamento	Reun. Pedagógica/Pais	Conselho de Série	Sábado e Domingo	Feriado	Ponto Facultativo	Feriado escolar	Avaliação	Planej. Administr. SME	TOTAIS
JANEIRO	5						18	4			4						31
FEVEREIRO	17										8	1	1			1	28
MARÇO	23										8						31
ABRIL	18										10	2					30
MAIO	22										8	1					31
JUNHO	15					5					8	1	1		1*		30
JULHO	3					25		1			2						31
AGOSTO	23										8						31
SETEMBRO	19	1									9		1				30
OUTUBRO	19						1				8	1	1	1			31
NOVEMBRO	18		1								8	2	1				30
DEZEMBRO	14						10				6	1					31
TOTAIS	196 + 02 (+2*)					30	29	5			87	9	5	1	1*	1	365

LEGENDA

- . DIAS LETIVOS
- ATIVIDADE ESCOLAR
- FE FERIADO COM ATIVIDADE ESCOLAR
- F FÉRIAS
- R RECESSO
- P PLANEJAMENTO
- PA PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO SME
- A AVALIAÇÃO
- C CONSELHO DE SÉRIE
- SD SÁBADO E DOMINGO
- FE FERIADO
- # FERIADO ESCOLAR
- PF PONTO FACULTATIVO
- RPM REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

Santa Bárbara d´Oeste, 24 de Março de 2023.

RESPONSÁVEL PELA UNIDADE ESCOLAR

Secretaria Municipal de Educação
Rua Graça Martins, 680 – Centro
Santa Bárbara d'Oeste / SP | CEP 13450-039
+55 (19) 3464-9449
educacao@santabarbara.sp.gov.br | www.santabarbara.sp.gov.br

Santa Barbara
TEMPO DE INOVAÇÃO

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 510799

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 036872/3545803/2021
Endereço: RUA BÉLGICA **Nº:** 1670
Complemento: **Bairro:** PALMEIRAS
Município: SANTA BARBARA D OESTE
Ocupação: ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Proprietário: ELIEZER PEREIRA DE SOUZA
Responsável pelo Uso: CASTELLANI E SIMIÃO LTDA - ME
Responsável Técnico:
CREA/CAU: **ART/RRT:**
Área Total (m²): 199,05 **Área Aprovada (m²):** 199,05
Validade: 23/04/2024
Vistoriador: 2. SGT PM SILVIO CALDEIRA SEMENSATO
Homologação: 1. TEN PM PEDRO HENRIQUE COSTA BERNARDO
OBSERVAÇÕES: VEDADO O USO DE GÁS INFLAMÁVEL NA EDIFICAÇÃO

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Santa Barbara D Oeste, 26 de Abril de 2021

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".

Santa Bárbara d'Oeste, 11 de setembro de 2015
Jornal "O Diário", pag 13

MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Resolução S.M.E. nº 04
de 04 de setembro de 2015.

"Autoriza o funcionamento da Escola de Educação Infantil – O Caminho"

Tânia Mara da Silva, Secretária Municipal de Educação, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando:
- o que dispõe a Lei Federal nº 9394 de 20/12/1996, no inciso IV do seu artigo 11;
- a competência contida no artigo 2º da Deliberação CEE nº 06, publicada no D.O.E. de 23/06/1995;
- o Parecer Conclusivo da Comissão responsável pela autorização de funcionamento de Escolas particulares, nomeada pela Portaria nº 541 de 05/07/2013.

Resolve:
Artigo 1º - Fica autorizado o funcionamento da Escola de Educação Infantil "O Caminho LTDA ME", de rede privada de ensino, localizada à Rua Bélgica, nº 1.670 – Jardim das Palmeiras – CEP 13.455-440, nesta cidade de Santa Bárbara d'Oeste, inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 12.353.091/0001-61, com o curso de Educação Infantil.
Artigo 2º - O responsável pelo estabelecimento fica obrigado a manter adequados o seu Regimento e Proposta Pedagógica às instruções relativas ao cumprimento da Lei Federal 9394/96, às normas baixadas pelo Conselho Nacional e Estadual de Educação e à legislação pertinente à rede de ensino particular, bem como atender às normas complementares da Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara d'Oeste.
Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Santa Bárbara d'Oeste, 04 de setembro de 2015.

Prof.ª Tânia Mara da Silva
Secretária Municipal de Educação

Sistema Estadual de Vigilância Sanitária
Prefeitura Municipal de SANTA BARBARA D´OESTE

LICENÇA SANITÁRIA - VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Nº CEVS: **354580301-851-000443-1-8** DATA DE VALIDADE: **13/11/2024**

Nº PROCESSO:	28297/11		
Nº PROTOCOLO:	23989/22	DATA DO PROTOCOLO:	12/09/2022
SUBGRUPO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS		
AGRUPAMENTO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS		
ATIVIDADE ECONÔMICA-CNAE:	8511-2/00 EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES		
OBJETO LICENCIADO:	ESTABELECIMENTO		
DETALHE:			

RAZÃO SOCIAL:	CASTELLANI & SIMIAO LTDA ME	CNPJ ALBERGANTE:	
NOME FANTASIA:	CASTELLANI & SIMIAO LTDA ME		
CNPJ / CPF:	12.356.091/0001-81		
LOGRADOURO:	RUA BELGICA	NÚMERO:	1670
COMPLEMENTO:			
BAIRRO:	PALMEIRAS		
MUNICÍPIO:	SANTA BARBARA D'OESTE		
CEP:	13455-440	UF:	SP
PÁGINA DA WEB:			

RESPONSÁVEL LEGAL: RICARDO OLIVEIRA SIMIAO	
CPF: 22206879883	CONSELHO REGIONAL: N/A
Nº INSCR. CONSELHO PROF:	UF:
RESPONSÁVEL TÉCNICO: QUEUSIANE VIEIRA FERREIRA	
CPF: 32067683810	CONSELHO REGIONAL: N/A
Nº INSCR. CONSELHO PROF: n/a	UF: SP

O(A) AUTORIDADE SANITÁRIA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DE SANTA BARBARA D´OESTE
CONCEDE A PRESENTE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO, SENDO QUE SEU (S) RESPONSÁVEL(IS) ASSUME (M) CONHECER A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE E CUMPRI-LA INTEGRALMENTE, INCLUSIVE EM SUAS FUTURAS ATUALIZAÇÕES, OBSERVANDO AS BOAS PRÁTICAS REFERENTES ÀS ATIVIDADES E OU SERVIÇOS PRESTADO, RESPONDENDO CIVIL E CRIMINALMENTE PELO NÃO CUMPRIMENTO DE TAIS EXIGÊNCIAS, FICANDO, INCLUSIVE, SUJEITO (S) AO CANCELAMENTO DESTE DOCUMENTO.
ASSUMEM AINDA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES AQUI PRESTADAS PARA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES RELACIONADAS E DECLARAM ESTAR CIENTES DA OBRIGAÇÃO DE PRESTAR ESCLARECIMENTOS E OBSERVAR AS EXIGÊNCIAS LEGAIS QUE VIEREM A SER DETERMINADAS PELO ÓRGÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMPETENTE, EM QUALQUER TEMPO, NA FORMA PREVISTA NO ARTIGO 95 DA LEI ESTADUAL 10.083 DE 23 DE SETEMBRO DE 1998.

SANTA BARBARA D´OESTE	13/11/2023
LOCAL	DATA DE DEFERIMENTO

Codigo de Validação: 1701446059289

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada na página do Sistema de Informação em Vigilância Sanitária, no endereço: https://sivisa.saude.sp.gov.br/sivisa/cidadao/

Município de Santa Bárbara D'Oeste
Secretaria Municipal de Saúde

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – LTA
DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES, INSTALAÇÕES E EMPREENDIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE

Nº LTA 037/22	(x) Deferido ( ) Indeferido	DATA	30/06/2022

Nº PROCESSO:	27992/10		
Nº PROTOCOLO:	20115/21	DATA DO PROTOCOLO	30/07/2021
TIPO DE ESTABELECIMENTO:	CRECHE		
AGRUPAMENTO:	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COLETIVOS E SOCIAIS		
CNAE ATIVIDADE ECONÔMICA	8511-2/00		
PROJETO AVALIADO:	LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO PARA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE		

NOME/RAZÃO SOCIAL	RICARDO OLIVEIRA SIMIÃO		
CPF/CNPJ	222.068 798-88		
LOGRADOURO:	RUA BELGICA	Nº	1670
COMPLEMENTO:	—		
BAIRRO:	JARDIM DAS PALMEIRAS		
MUNICÍPIO:	SANTA BÁRBARA D'OESTE		
CEP:	13455 395	UF:	SP

RESPONSÁVEL LEGAL:	RICARDO OLIVEIRA SIMIÃO
CPF:	222.068 798-88

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:	WILSON KATUMI HAYASHIDA		
CPF:	045 407 618-33		
	CREA Nº	0601567799	UF SP

DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROCESSO DE LTA Nº 27992/10, AS CONDIÇÕES DA REFERIDA EDIFICAÇÃO, ATENDEM ÀS LEGISLAÇÕES ESPECÍFICAS PARA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE. ESTE LAUDO TÉCNICO SOMENTE É VÁLIDO, ACOMPANHADO DE PROJETO COM CARIMBO DE CONFORMIDADE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL.
CASO, NA INSPEÇÃO DO CADASTRAMENTO/LICENCIAMENTO, FOR VERIFICADO QUE AS CONDIÇÕES EXIGIDAS NESTE PROCESSO NÃO FORAM CUMPRIDAS, CONTRARIANDO AS DECLARAÇÕES DO PROPRIETÁRIO E RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO, O ESTABELECIMENTO ESTARÁ SUJEITO ÀS PENALIDADES PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO SANITÁRIA.

VER "RELATÓRIO SUCINTO DE AVALIAÇÃO" E "CONDICIONANTES DO PROJETO" NAS DEMAIS FOLHAS QUE ACOMPANHAM ESTE DOCUMENTO. – TOTAL DE FOLHAS: 02

AUTORIDADE SANITÁRIA

Arqº Thiago Luís Menillo
RG: 33.799.239-3 CAU: A63114-8
Serviço Técnico de Vigilância em Saúde
Município de Santa Bárbara D'Oeste

MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

AVENIDA MONTE CASTELO, Nº 1000 - CEP 13450-901 - JARDIM PRIMAVERA - FONE (19) 3455-8000

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Certidão Negativa de Débitos mobiliario

Certidão N° 8667/2023

Ccm	**31038 InscrMunicipal 31038 Situação: Ativo**
Razão Social	**PROTEGIDO PELA LGPD Nº 13.709/2018**
CNPJ / CPF	**CNPJ/CPF: 12.***.***/****-81 - "PROTEGIDO PELA LGPD Nº 13.709/2018"**
Inscrição Estadual/RG	*******
Endereço	**13455-395 - RUA BELGICA, 1670**
Bairro	**JARDIM PALMEIRAS,DAS Cidade SANTA BÁRBARA D'OESTE Estado SP**

A Secretaria Municipal de Fazenda, por meio do Setor de Dívida Ativa CERTIFICA, para fins de direito, a requerimento da pessoa interessada, que o registro cadastral, acima descrito, não possui débitos registrados no sistema informatizado da municipalidade, até a presente data.

Fica ressalvado o direito da Fazenda Pública Municipal de exigir valores que porventura venham a ser apurados, nos termos da legislação aplicável, ainda que relativos a período abrangido por esta certidão.

E por ser verdade, firma-se a presente Certidão.

Santa Bárbara d'Oeste, 27/11/2023

A presente Certidão é válida por 120 (cento e vinte) dias.

SANTA BÁRBARA D'OESTE, 27 de Novembro de 2023

Data Geração: 27/11/2023 **Data Emissão:** 27/11/2023

Para veracidade da informação, poderá verificar na seguinte página da Internet: **https://www.santabarbara.sp.gov.br**

Identificação 45354

Número da Certidão: 8667/2023

Controle: 31038

ATENÇÃO: Qualquer rasura ou emenda **INVALIDARÁ** este documento.

Certidão Emitida Gratuitamente

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: CASTELLANI & SIMIAO LTDA
CNPJ: 12.356.091/0001-81

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e

2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <http://rfb.gov.br> ou <http://www.pgfn.gov.br>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.
Emitida às 06:55:12 do dia 25/11/2023 <hora e data de Brasília>.
Válida até 23/05/2024.
Código de controle da certidão: **0E28.A2D2.5373.1CD0**
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo

Débitos Tributários Não Inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo

CNPJ: 12.356.091/0001-81

Ressalvado o direito da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo de apurar débitos de responsabilidade da pessoa jurídica acima identificada, é certificado que **não constam débitos** declarados ou apurados pendentes de inscrição na Dívida Ativa de responsabilidade do estabelecimento matriz/filial acima identificado.

Certidão nº	23110888192-93
Data e hora da emissão	27/11/2023 11:27:47
Validade	6 (seis) meses, contados da data de sua expedição.

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade no sítio **www.pfe.fazenda.sp.gov.br**

Folha 1 de 1

Voltar Imprimir

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição:	12.356.091/0001-81
Razão Social:	CASTELLANI E SIMIAO LTDA ME
Endereço:	R BELGICA 1670 / JARDIM EUROPA I / SANTA BARBARA D'OESTE / SP / 13455-440

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Servico - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade:27/11/2023 a 26/12/2023

Certificação Número: 2023112707211664241388

Informação obtida em 14/12/2023 11:58:41

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**